



**Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas**

DGPA
Direcção-Geral
das Pescas e Aquicultura

Capturas fora do Atlântico Norte

Documento Metodológico

Versão 1.0

Dezembro 2008

INTRODUÇÃO

A operação estatística “Capturas fora do Atlântico Norte” integra-se na produção corrente de Estatísticas da Pesca, atividade delegada na Direção Geral das Pescas e Aquicultura (DGPA) do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.

Esta operação estatística disponibiliza informação que serve de base à elaboração dos quadros da publicação Estatísticas da Pesca “Estimativa de capturas por área de pesca”, bem como informação relativa às capturas nominais da frota de pesca Portuguesa. Considera-se que o cômputo das capturas nominais, de todas as frotas de um determinado país, corresponde à produção de pesca.

O funcionamento desta operação, nos moldes referidos, iniciou-se em 1992; os dados estatísticos resultantes são divulgados anualmente.

I – CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. Código

414/versão1.0/2008.

2. Código SIGINE

PC0014

3. Designação

Capturas fora do Atlântico Norte

4. Actividade Estatística

F Agricultura, Floresta e Pescas
61 Pescas
611 Estatísticas das Pescas
694 Estatísticas da Pesca

5. Objectivos

- Produzir estatísticas de volumes de capturas nominais anuais por espécie e divisão geográfica, com exclusão do Atlântico Norte;

6. Descrição

Esta operação estatística é um recenseamento, resultante do aproveitamento para fins estatísticos da informação recolhida no âmbito do controlo de capturas instituído por Regulamento comunitário (procedimento administrativo), utilizando a informação proveniente do diário de pesca, das declarações de, desembarque e de transbordo e, das notas de venda (da frota pesqueira que exerce a sua atividade fora das águas do Atlântico Norte), tem periodicidade anual, sendo o âmbito geográfico, o país.

7. Entidade responsável

- Direção Geral das Pescas e Aquicultura (DGPA) do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.

Técnico responsável – Cristina Ribeiro

Mail - cribeiro@dgpa.min-agricultura.pt

Telefone: 218426100

Fax: 218426359

8. Relacionamento com o EUROSTAT/ Outras Entidades

- “A DGPA, desempenha funções de órgão delegado do INE, com competência de notação, apuramento e coordenação de dados estatísticos na área da Pesca.” Esta delegação é coordenada pelo INE através do Serviço: DEE/AA - Serviço de Estatísticas Agrícolas e do Ambiente – e técnico responsável - Susana Alvarez.

No âmbito desta operação tem relacionamento com Eurostat:

- Unit E-2: Land use, agricultural products and fisheries

9. Financiamento

- Orçamento de Funcionamento da DGPA.

10. Enquadramento Legal

Regulamento (CEE) n.º 2597/95 do Conselho, alterado pelo Regulamento (CE) n.º 1638/2001 da Comissão, de 24 de Julho de 2001.

11. Obrigatoriedade de resposta

- SEN - Sim
- EUROSTAT- Sim

12. Tipo de Operação Estatística

- Recenseamento

13. Tipo de Fonte(s) de Informação

- Procedimento Administrativo

14. Periodicidade de realização da operação

- Anual

15. Âmbito geográfico

- País

16. Utilizadores da Informação

Internos (ao SEN):

INE: Departamento de Estatísticas Económicas (DEE/AA);
Direção Geral das Pescas e Aquicultura (DGPA/MADRP)

- Nacionais

Administração Pública Central: Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas (MADRP)
Sociedades não Financeiras (Empresas)
Pessoas Singulares

-Comunitários e Internacionais

União Europeia

Instituições da UE: Eurostat (DGFish)

Organizações internacionais

FAO

OCDE

CTOI

ICCAT

SWIOFC

Os utilizadores indicados fazem uso da totalidade da informação produzida.

17. Data de início/Fim

– 1992

18. Produtos

Padrão de qualidade – ano (n) + 5 meses

Designação: Capturas nominais

Tipo: Publicação - DGPA

Periodicidade: Anual

Nível geográfico: Zona estatística de pesca

Tipo de disponibilização: Não sujeito a tarifação

Utilizadores: Todos os utilizadores indicados no ponto 16 (exceto Eurostat)

Designação: Capturas nominais

Tipo: Publicação (Publicação conjunta INE/DGPA 'Estatísticas da Pesca')

Periodicidade: Anual

Nível geográfico: Zona estatística de pesca

Tipo de disponibilização: Sujeito a tarifação

Utilizadores: Todos os utilizadores indicados no ponto 16 (exceto Eurostat)

Designação: Capturas nominais

Tipo: Quadros predefinidos (questionário internacional)

Periodicidade: Anual

Nível geográfico: Zona estatística de pesca

Tipo de disponibilização: Não sujeito a tarifação

Utilizadores: Eurostat

II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

19. População

O universo coincide com universo de referência, sendo constituído por todas as Embarcações de pesca com pavilhão nacional.

20. Base de Amostragem

- Não aplicável

-

21. Unidade(s) Amostrais

- Não aplicável

22. Unidade (s) de Observação

- Embarcação de pesca.

23. Desenho da Amostra

- Não aplicável

24. Desenho do Questionário

- Não aplicável

25. Recolha de Dados

A presente operação estatística decorre do aproveitamento para fins estatísticos da informação recolhida no âmbito do controlo de capturas instituído pelo Regulamento (CEE) n.º 2847/1993 com a última redacção que lhe foi dada pelo Regulamento (CE) n.º 768/2005 de 21 de Maio de 2004.

Para o cálculo das capturas nominais são utilizadas informações de diário de pesca, da declaração de desembarque, da declaração de transbordo (**A- diário de bordo**) e de notas de venda (**B**)

Zona de capturas do pescado: Zonas de pesca onde existe atividade da frota de pesca nacional; Atualmente limita-se às áreas de pesca 31,34, 37, 41, 47, 51, 57 e 58 da FAO.

A\ Diário de bordo

O **diário de pesca**, da **declaração de desembarque**, da **declaração de transbordo** os elementos que compõem um **diário de bordo**, cujo envio às autoridades competentes, por parte dos mestres de embarcações com mais de 10 metros de comprimento de fora a fora, é obrigatório e deve ser feito nas 48 horas seguintes à realização do respectivo desembarque.

Dependendo da capitania de registo da embarcação, a entrega do documento faz-se na Direcção Regional de Pescas daquela área ou, no caso das Regiões Autónomas, no serviço da Secretaria Regional de Pescas.

Entrada de dados: Digitação

Codificação: manual

Software utilizado: Base de dados ORACLE,

B\ Nota de Venda

As notas de venda são documentos emitidos no acto da primeira venda do pescado. No Continente, para o pescado fresco e refrigerado, o organismo competente é a DOCAPESCA SA, também responsável pelo envio em formato electrónico para a administração, DGPA.

Nas Regiões Autónomas, os organismos com aquelas competências são a LOTAÇOR SA, na Região Autónoma dos Açores e a própria Direcção regional de Pescas da Madeira (DRPM) na Região Autónoma da Madeira.

Entrada de dados: recolha eletrónica

Codificação: eletrónica

Software utilizado: Base de dados ORACLE

26. Tratamento dos dados

A informação é Digitada no SI2P, Base de dados ORACLE, sendo que todos os formulários são verificados quanto à coerência das respostas e feitas as devidas codificações. A informação é digitada na área do SI2P dedicada aos diários de pesca.

A informação das notas de venda é recebida por ficheiro electrónico com interface de tratamento e inserção na base de dados.

27. Tratamento de não respostas

- Não aplicável

28. Estimação e obtenção de resultados

As capturas nominais, são obtidas através do tratamento das quantidades desembarcadas por aplicação de factores de conversão, de forma a obter o peso desembarcado por espécie, expresso em peso à saída de água. Para tal, para embarcações com desembarque em território nacional de pescado fresco e refrigerado, é utilizada a informação das notas de venda para determinação das capturas nominais.

Para as restantes embarcações, que descarregam produtos congelados em portos nacionais, ou cujo porto de desembarque é fora de território português, são utilizados os dados comunicados através dos diários de bordo.

Os resultados finais são obtidos por agregação.

29. Séries Temporais

A DGPA dispõe de informação anual desde 1992.

30. Confidencialidade dos dados

- Não aplicável

31. Avaliação da Qualidade Estatística

Precisão: Anualmente são determinadas medidas estatísticas de localização e dispersão para avaliar o nível de precisão dos dados.

Coerência: não aplicável

.

32. Recomendações Nacionais e Internacionais

Não aplicável

III – CONCEITOS

Código: 1061

Designação: CAPTURA NOMINAL

Definição: Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de fatores de conversão.

Código: 1094

Designação: ZONA DE PESCA

Definição: Zona (área) onde se efetua a captura.

Código: 1064

Designação: EMBARCAÇÃO DE PESCA

Definição: Embarcação capaz de utilizar artes de pesca

Código: 4816

Designação: EMBARCACÃO DE PESCA COSTEIRA

Definição: Embarcação de pesca com comprimento de fora a fora superior a 9 m e igual ou inferior a 33 m, podendo operar nas áreas definidas pelo art. 64º do Decreto Regulamentar nº 7/2000 de 30 de Maio.

Código: 4817

Designação: EMBARCACÃO DE PESCA LONGINOVA (DO LARGO)

Definição: Embarcação de pesca com arqueação (GT) superior a 100 e autonomia mínima de quinze dias, podendo operar em qualquer área, exceto para dentro das 12 milhas de distância à linha da costa portuguesa, ou ao alinhamento dos cabos Raso, Espichel e Sines (art. 65º do Decreto

Código: 1076

Designação: PESCA DESCARREGADA

Definição: Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.)

Código: 5096

Designação: VENDA EM LOTA

Definição: Corresponde à primeira venda do pescado fresco e refrigerado, que, por força da legislação vigente, terá de ser efetuada pelas entidades credenciadas para tal. A saber, DOCAPESCA SA, no continente, Lotação na Região Autónoma dos Açores e Direção Regional das Pescas da Madeira, no caso da Região Autónoma da Madeira

IV – CLASSIFICAÇÕES

Áreas estatísticas de pesca da FAO.

V – VARIÁVEIS

33. Variáveis de Observação

Capturas nominais

- Quantidade (kg;t)

A informação deste ponto tem carácter provisório. A ser complementada em fase posterior.

34. Variáveis Derivadas

Não aplicável

35. Informação a disponibilizar

A informação relativa a este ponto será inserida em fase posterior

VI – SUPORTES DE RECOLHA

36. Questionários

Não aplicável

37. Ficheiros

Não aplicável

VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

BNDP – Banco nacional de dados da Pesca
CE – Comunidade (s) Europeia (s)
CEE – Comunidade Económica Europeia
CTOI - Commission des Thons de l'Océan Indien
DGPA – Direção Geral das Pescas e Aquicultura
Eurostat – Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
FAO – Food and Agriculture Organization for the United Nations
ICCAT - International Commission for the Conservation of Atlantic Tunas
OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
SEN – Sistema Estatístico Nacional
SIGINE - Sistema de Informação de Gestão do INE
SI2P – Sistema Integrado de Informação das Pescas
SWIOFC- South West Indian Ocean Fisheries Commission

VIII – BIBLIOGRAFIA

Não aplicável